
CINGAPURA – Grupo de Trabalho de Estratégia de Reunião
Segunda-feira, 24 de março de 2014 – 15:15 a 16:15
ICANN – Cingapura, Cingapura

SEBASTIEN BACHOLLET:

Oi. Eu quero ficar certo de que todos entendam que essa será uma apresentação multilíngue, e quando eu digo isso, realmente pode ser em 4 línguas diferentes e vamos utilizar a facilidade de tradução de francês, inglês, árabe, português, espanhol, e se vocês não entenderem alguma dessas línguas, vocês deverão pegar os seus aparelhinhos de tradução.

Eu vou falar francês agora.

Muito obrigado.

Nós temos esse programa para apresentar as recomendações do grupo de trabalho de estratégias da (ICANN) que foi criado há 1 ano na reunião de (Beijing). Tem 21 membros e eu tenho a honra de ser o presidente desse grupo. Temos 16 membros nessa comunidade e o nosso desejo é que esse grupo seja o mais representativo possível.

Sempre tentamos ter diversidade geográfica e nós também queremos ter um balanço de gênero, temos 3 membros de 3 grupos da (ICANN), temos (Chris Gift), (Nick Tomasso) e também (Sally Costerton) e também os membros do (board) [00:04:55.01], (Chris Disspain) e eu.

Recebemos o apoio importante da (ICANN) e eu gostaria de reconhecer o organizador e todas as reuniões da (ICANN) que é alguém que realmente conhece muito bem, sabe muito bem como funcionam as

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

coisas aqui. (Tanzenica), eu quero agradecer à (Tanzenica) e os outros membros do grupo de trabalho, porque eles possibilitaram, fizessem com que fosse possível para nós chegar a essa proposta depois de ter trabalhado realmente muito.

Então a nossa conclusão é que temos uma proposta que é o ponto de início para o debate na comunidade de fato. Vamos fazer apresentações em diferentes línguas, (Michelle Tijani), (Chirss Disspain) vão ser os apresentadores para essas sessões e o objetivo desse grupo foi coletar informação, a troca de informações, ideias e apresentar uma proposta sobre o futuro das reuniões da (ICANN) do ponto de vista estratégico e operacional.

Como vimos hoje de manhã nas reuniões da (ICANN), a (ICANN) tem começado há vários anos, foi justamente aqui em (Cingapura), e desde então houve reuniões contínuas, 4 reuniões ao ano inicialmente, e depois 3 reuniões ao ano e nós queríamos ver como era essa questão de organizar a agenda das reuniões e nos focarmos na ideia da duração da (ICANN) e também de quantas reuniões deveríamos ter anualmente. -

No dia 26 de fevereiro houve uma proposta que foi publicada para comentário público e estendemos o período de comentário público até o 4 de abril e depois disso vamos ter um período para respostas se for preciso até o dia 25 de abril. Estamos abertos aos comentários, especialmente porque temos tentado implantar uma nova metodologia quanto aos comentários públicos. Por outra parte, teremos mensagens pelo (Twitter), o (#icannms), e se vocês não forem muito bons em tecnologia ou (TI), aqui à direita ou à esquerda de vocês temos aqui lembretes que vocês podem colar aqui sobre essas lousas, e por outra



parte, bom, não quero continuar mais sobre esse aspecto aqui que vão (inint) [00:08:12.10], mas entrar na proposta. Vamos ter 3 reuniões anuais com uma rotação regional, um revezamento regional, e uma das questões em que surge é a quantidade de sessões que cresce e aumenta e o fato de que nós temos uma quantidade muito elevada de sessões com alguma sobreposição entre elas.

Então muito obrigada por estar aqui e passo o microfone para (Michelle), que vai apresentar a sua proposta.

(Michelle), você tem o microfone, pode falar.

MICHELLE CHAPLOW:

Eu quero explicar nossas recomendações-chaves. Estamos recomendando manter 3 reuniões ao ano, houve um enorme apoio por parte do grupo para termos 3 reuniões, nem 2, nem 4, para aliviar essa questão de conflitos que (Sebastian) mencionou. Eu proponho alterar o formato das reuniões. Vamos pensar em reuniões A, B e C, a primeira reunião, a reunião A vai ser, assim, parecida como as que sempre foram as reuniões da (ICANN). A reunião B é menor e vai estar focada na política de OAs e CCs. Vai ser menor, porque não vamos ter reuniões do (board) [00:09:51.21], não vamos ter uma reunião específica do (board) [00:09:55.19] nem a cerimônia de abertura nem fórum público. A terceira reunião, a reunião C, o (showcase) [00:10:05.17], a maneira que (ICANN) se mostra para o mundo que inclui a reunião geral. Então duração, a primeira reunião é bem parecida enquanto à duração, bem parecida com essa aqui, 4 dias, mais os finais de semana, são 6 dias, a reunião B será menor, 4 dias ao todo e a reunião C, uma reunião maior com 8 dias ao todo, um com uma audiência global.



Muito obrigada. Eu passo o microfone então para (Tijani Ben).

TIJANI BEN JEMAA:

Eu me lembro de alguns anos, (Nick Tomasso) propôs que uma coisa que tem a ver com a melhoria das reuniões da (ICANN), e isso é pelo fato de que alguns dos participantes, a quantidade de participantes tem aumentado muito e que já não podemos encontrar espaços suficientes para todas essas pessoas em alguns pontos do mundo, então decidimos que a cada ano deveríamos ter uma localização regional em pontos do planeta que não pode manejar grandes quantidades de pessoas. Essa proposta para o grupo de trabalho com o qual estamos trabalhando, eles rejeitaram essa proposta, infelizmente, e insistiram que deveria haver algum tipo de revezamento geográfico mundial, e isso já está acontecendo, então isso deve continuar a acontecer, e isso deu ao grupo de trabalho a possibilidade de agir de acordo com isso. Eles não estão forçados a cumprir com esse princípio de revezamento na organização das próximas reuniões, então não haverá duplicação a esse respeito. Muito obrigada.

Como podemos fazer isso? Hoje já tivemos 1 das 3 reuniões intermedia que acontece a cada ano, uma reunião pequena, de maneira que não haverá sessão de abertura, plenária nem fórum público para o qual precisemos de um salão muito grande, conseqüentemente podemos organizar essa reunião em um lugar que não tenha uma grande capacidade para muitas pessoas. Previamente não podíamos fazer isso na nossa organização das reuniões da (ICANN). A nossa filosofia é manter esse revezamento de reuniões mundiais, de maneira que a cada 5 anos em cada ponto do planeta tenhamos reuniões A, B e C.



Essa é a minha única proposta, a minha única recomendação a respeito disso. Muito obrigada.

SEBASTIEN BACHOLLET: (Ana), por favor.

ANA NEVES: Neste (slide) [00:14:10.01] podemos ver qual é a nossa preocupação ou qual foi a nossa preocupação nesta discussão, ou seja, que este novo mundial permite 2 coisas, 1 delas é que os (inint) [00:14:27.26] e o (supporting organizations) [00:14:31.24] vão continuar a ter tempo e melhor tempo, mais eficaz para os seus trabalhos. Por outro lado, o que nós realmente criamos também é algo que não acontece neste momento, que é uma interação grande entre os diferentes grupos. Então nós, neste momento, há um grande (gap) [00:15:02.04] não meramente entre o (GAC) e os outros grupos que não nos conhecem, que não sabem quem nós somos, o que fazemos, quais são os objetivos. Por outro lado, nós próprios não conhecíamos o que as outras (supporting organizations) [00:15:25.16] estão a fazer, há muito trabalho que podemos fazer em conjunto e a (ICANN) pode, dessa forma, funcionar de uma forma muito melhor.

Assim, o que nós queremos é uma melhor alocação do tempo, e a nossa proposta para uma melhor alocação do tempo disponível é esta, é que, por um lado, haja o tempo suficiente para cada grupo trabalhar, funcionar e continuar a fazer o seu trabalho, e por outro lado, termos tempo para uma ligação, uma interligação grande entre os vários



grupos, porque dessas diferenças vamos conseguir desenvolver um trabalho mais eficaz.

Ainda uma outra questão que não está aqui bem explícita, mas que também tem sido falada, que é fazer o (outreach) [00:16:28.03] com comunidades do país aonde nós iríamos nos reunir. Portanto, aqui uma preocupação de maior interação com os vários (steakholders) [00:16:41.21] que é muito incipiente e que temos que desenvolver e temos esta oportunidade de fazer isso. Obrigada.

SEBASTIEN BACHOLLET: (Chris), por favor. (Chris).

CHRIS DISSPAIN: Boa tarde a todos, eu vou falar em apenas 1 língua, inglês.

Esse (slide) [00:17:24.24] cobre o foro público que todos nós sabemos que é muito importante, uma parte muito importante da (ICANN). Sugerimos algumas mudanças aqui, como a reunião no meio do ano, é uma reunião mais breve para a (GNSO), para o trabalho das (OACCs) e também para tiver de extensão. O fórum público será a primeira reunião do ano e a última reunião do ano (AIC), então propomos aqui dividir esse foro público e que tenhamos um foro público de 90 minutos no começo da semana e que isso esteja disponível para fazer uma atualização sobre (OACC) e nesse ponto da semana, e por outra parte, no final dessa semana teremos o foro público normal de 2 horas e isso será o foro público da maneira como o conhecemos hoje com comentários abertos e o tratamento de certos assuntos, então a contagem de tempo para esse foro público vai ser uma, mas vamos ter



uma divisão diferente em 2 períodos para que os dias fiquem mais flexíveis. É um pouco o que eu queria dizer, obrigado, (Ana), obrigado, (Sebastien).

SEBASTIEN BACHOLLET: Obrigado, (Chirss).

(Eduardo) para a conclusão do grupo de trabalho, por favor.

EDUARDO DIAZ RIVERA: Obrigado. Resumindo, o grupo de estratégia para as reuniões sugere uma estratégia com mais interação entre os (OAs) e os (CCs) para depois ter mais tempo para reuniões internas entre esses (CCOs) e além disso alterar a estrutura para evitar conflitos entre as reuniões, e estamos recomendando então 3 reuniões durante o ano. Uma delas é a reunião C, sendo menor, o que permitirá fazer revezamentos e trabalhar em regiões com menor capacidade de hospedagem. Essa é basicamente a nossa recomendação.

Senhor presidente, está prestando atenção? Senhor (Sebastien)?

SEBASTIEN BACHOLLET: Obrigado, (Eduardo).

Agora chegou o momento para fazer comentários ou perguntas.

Meu colega está me pedindo que fale em francês e eu estou falando espanhol. Obrigado a todos pelas suas apresentações, e espero que o uso das nossas competências diferentes, a nossa língua materna não tenha sido difícil demais de aceitar. Se nós pensarmos que devemos



fazer evoluir essas condutas, podem utilizar os fones de ouvido com os aparelhos de tradução.

Muito bem então, é só isso. Você tem o microfone, pode começar com os comentários.

CHRIS DISSPAIN: Microfone ligado, por favor, não está ligado.

PATRIK FALTSTROM: (Expondo em alemão).

Sim, essa é uma língua que não pode ser traduzida, eu não tenho problema com isso pessoalmente, mas poderemos lembrar que também há outras línguas no mundo além dessas línguas que temos aqui.

Agora, quando li o relatório, apreciei muito o trabalho feito por vocês, é bom vocês terem categorizado as diferentes reuniões. É fácil então fazer aqui um cronograma com base nisso, é fácil garantir que vamos diminuir simplesmente a quantidade de sobreposições aqui e eu concordo com isso, mas o problema aqui é realmente entender como vamos classificar cada uma das reuniões. A minha pergunta então é, vocês, por exemplo, consideraram o cronograma utilizado nessa reunião aqui em (Cingapura) para embasar o seu método?

SEBASTIEN BACHOLLET: (Chris), por favor.



CHRIS DISSPAIN: Sim, observei que quando você estava falando em sueco a transcrição aqui disse que está falando em uma língua não inglesa. É um conceito interessante, porque significa que há mais de 1 língua não inglesa. Bom, é interessante.

Há muito trabalho de base sendo feito aqui e isso afeta essa reunião que temos aqui. Vamos ter que fazer algum trabalho de implantação para resolver algumas sobreposições e coalisões que estão acontecendo, mas nós achamos que ao aplicar as reuniões ao longo do ano concentrando ter uma pequena reunião no meio do ano com (SO) e (SC), isso vai ter algum efeito. Vocês querem falar alguma coisa?

A pergunta do (Patrick) é a seguinte, isso que nós demos sugestão afeta o que nós estamos fazendo aqui nessa reunião?

PATRIK FALTSTROM: A minha pergunta, na verdade, é se esse método se aplica a esta reunião ou às reuniões anteriores para saber qual será a programação.

CHRIS DISSPAIN: A programação dessa reunião seria mais ou menos a mesma. Essa reunião A, espera um pouquinho, eu não estou falando da reunião A, B ou C, mas como fazer a programação da reunião onde você sugere que entre participantes acontece em um dia, (SO) e (AC) em outro dia e o (outreach) [00:24:56.23] em uma outra, então quando eu falo de reunião, bom, aqui tem um problema de comunicação, e isso é porque justamente o inglês não é a minha língua, então eu vejo que tem vários locais ou espaços para reuniões.



TIJANI BEN JEMAA:

Não podemos aplicar, não aplicamos porque é um modo uniforme, essa reunião está dentro de um modo uniforme. Propomos um modo diferenciado, significa que cada reunião tem as suas especificidades, e isso significa, por exemplo, que em algumas reuniões vamos falar, vamos focar as reuniões entre comunidades, na outra nas construções interna, então é diferente, nós não aplicamos isso, nós não queremos fazer isso ou na pudemos aplicar porque ainda não foi implementado.

Para responder não para esta, porque isso aconteceu depois do relatório, mas como estudamos como as reuniões eram feitas no passado, então vimos contribuições de como eram organizadas e como conseguiríamos fazer o melhor possível em uma reunião. Então nas reuniões isso funcionou.

PATRIK FALTSTROM:

Eu não estou perguntando isso. Eu não digo para essa reunião, o que eu digo é que a nossa proposta de vocês não há tempo suficiente para cada uma das reuniões, e isso vai forçar a criar um mecanismo para dizer às pessoas que querem ter uma reunião ou fazer uma reunião, vão fazer que elas não vão poder.

EDUARDO DIAZ RIVERA:

Bom, isso não está funcionando. Um exemplo, (Patrik), da estrutura da reunião que estamos propondo quando falamos com vocês, a gente falou com vocês que a gente fica pulando de uma reunião para a outra, que dizem a mesma coisa, o que queríamos fazer no início da semana é



ter uma reunião para que as pessoas digam o que têm a dizer para toda a comunidade.

Isso é um exemplo das coisas que nós estamos recomendando. Eu não sei se eu respondo à sua pergunta. Eu queria dizer que eu gostei muito, muito do trabalho que vocês fizeram especificamente, é fazer em focos. A minha questão é o tempo que vocês alocaram para as reuniões, é menor do que as solicitações de tempos para as reuniões.

Na reunião de hoje, quantas coisas poderão ser feitas aqui nessa reunião, então cada um dos horários que temos hoje, cada categoria, quanto tempo temos, se for consolidado, quantas reuniões não poderão ocorrer e quanto tempo terá cada reunião, e se tiver solicitações demais, como nós iremos recusar?

CHRIS DISSPAIN:

(Donna), você quer dizer alguma coisa?

(Patrik), 2 outras coisas.

Bom, em primeiro lugar, é uma solução de engenharia. A resposta em termos simples é que para programar isso, primeiro a gente viu quais são os dias que os (COs) e (ACs) se encontram, etc. O fim das contas, o que você falou de recusar solicitações, etc., são questões de implementações administrativas. Eu já tenho falado disso há horas, a gente precisa aprender a dizer não.

Eu vou dar um outro exemplo, (Donna), você quer falar?



DONNA AUSTIN: Nós achamos que deverá haver uma mudança cultural na comunidade para aceitar isso. O (Nick) falou disso também, são 255 sessões aqui nessa reunião da (ICANN), isso é de mais.

Então nós entendemos que deva haver uma mudança cultural para que as coisas possam funcionar dentro de parâmetros razoáveis.

CHRIS DISSPAIN: Bom, como resultado disso, isso é um exemplo de como funcionou o processo. Por causa das reuniões que fizemos, as reuniões da (ICANN) já mudaram. Nós antes tínhamos agora um formato diferente da plateia, antes era um formato de U, e o (GAC) concordou em mudar o formato, e eles concordaram, isso significa que o tamanho da sala vai ser muito menor.

PATRIK FALTSTROM: Não, vocês já me convenceram que em primeiro lugar eu apoiava esse modelo teórico, eu gostava, então eu já vi que vocês fizeram o trabalho de (background) [00:31:26.25]. Vou dar um exemplo, há muitas centenas de anos atrás construímos um enorme barco, gastamos 20% de orçamento das festas da (Suécia) nisso e o barco acabou afundando assim que ele foi tirado do estaleiro, e eu não quero que isso aconteça.

SEBASTIEN BACHOLLET: Obrigado pela sua contribuição. Muito obrigado por ter participado da reunião para falar da necessidade do seu grupo específico. Eu não digo que todos os grupos da (ICANN) fizeram contribuições úteis e tão importantes quanto à sua.



Há algum outro comentário ou pergunta?

>>

Eu acho que o relatório foi muito interessante, eu gostaria de parabenizá-lo pelo seu trabalho e pelo fato de atingir consenso.

Eu queria falar do custo das diferentes soluções. É claro que isso terá um custo financeiro em termos da organização da reunião e dos gastos com a viagem, com as passagens que são pagas pela (ICANN), essa é a minha primeira pergunta, e a segunda é como vocês incluíram essa noção de (hubs) [00:33:12.04] para os locais das reuniões das diferentes reuniões.

SEBASTIEN BACHOLLET:

A resposta à primeira pergunta é que o orçamento não foi uma preocupação inicial. Em especial na reunião B, nós acreditamos que devemos viajar para lugares em que não eram possíveis antes e reduzir os custos de infraestrutura. Isso não significa que as despesas com viagens vão ser reduzidas.

A nossa hipótese é que globalmente teríamos mais ou menos um mesmo orçamento sabendo que esse orçamento pode aumentar porque aumentou o número de participantes. Quanto aos (hubs) [00:34:17.02], nós não adotamos essa solução em relação aos (hubs) [00:34:24.28], porque nós achamos que com essa nossa proposta possamos viajar para diferentes cidades, diferentes países, para as reuniões B, é claro. Mas isso pode ser aplicado também para outras reuniões, então podemos fazer a rotação geográfica. Não queremos dizer com isso que vamos para uma certa região no ano tal. Talvez



tenhamos que mudar de uma região para a outra, talvez tenhamos que mudar o local da região ou as regiões. Para a reunião B, o objetivo é haver rotação entre os 5 continentes sem uma localização preestabelecida, a equipe deve ter liberdade para negociar os preços e encontrar um melhor local de reuniões para satisfazer as necessidades da melhor forma possível. Então não seria necessário ter uma programação e dizer que a reunião deve ser feita em tal lugar em tal época. É claro, no passado, por exemplo, a gente teve 2 reuniões na região da (Ásia Pacífica) e não houve nenhum problema, então a questão não é (hubs) [00:36:01.01].

>>

Mais uma vez então, parabéns pela qualidade do seu trabalho.

SEBASTIEN BACHOLLET:

(Sebastien) falando.

Algum comentário, alguma pergunta?

Então vocês vão ficar bem contentes, porque vão fazer outras coisas, como não há outros comentários, eu agradeço à sua participação nessa reunião, se vocês tiverem comentários, vocês podem enviar para nós, vocês podem usar o (#mswg) [00:36:49.22] e é claro, isso também há um espaço para comentários oficiais aberto até 4 de abril, e as respostas serão enviadas até o dia 25 de abril.

Muito obrigado por seus comentários e pela sua participação.

